

## TRATAMENTOS ALTERNATIVOS DA DERMATITE ATÓPICA CANINA (DAC) REVISÃO DE LITERATURA

Tainá Mendonça de Figueiredo<sup>1</sup>  
Mariana Silvestre de Oliveira Donatilio<sup>2</sup>  
Marcia Cristina Pires Ferrão<sup>3</sup>  
Maria Luiza Jurisch<sup>4</sup>  
Talita Martarello Martinho<sup>5</sup>

**RESUMO:** A dermatite atópica canina (DAC) é uma afecção cutânea hereditária que diminui a qualidade de vida dos cães, possui características de cronicidade, pruriginosa e inflamatória. A pele é o principal órgão afetado, podendo ter outros sinais secundários a DAC, este é o maior órgão do organismo responsável pela proteção do mesmo, os sinais clínicos apresentados incluem alopecia, hiperpigmentação e liquenificação. O tratamento pode incluir abordagens medicamentosas, como os glicocorticoides, e abordagens mais alternativas como a ozonioterapia. A metodologia utilizada é a revisão de literatura, onde aborda conteúdo entre os anos de 2013 e 2023. O objetivo geral é elucidar os tratamentos da Dermatite Atópica Canina. Conclui-se que esta patologia afeta, não somente, a qualidade de vida dos animais, mas também a qualidade de vida de seus tutores, pois esta patologia demanda de muito conhecimento e esforço para garantir uma melhora.

1037

**Palavras-chave:** Dermatite alérgica canina. Afecções cutâneas. Dermatologia.

**ABSTRACT:** Canine atopic dermatitis (CAD) is a hereditary skin condition that reduces the quality of life for dogs, characterized by chronicity, pruritic, and inflammatory features. The skin is the main affected organ, with other secondary signs to CAD including alopecia, hyperpigmentation, and lichenification. Treatment can include medicinal approaches such as glucocorticoids, and alternative approaches like ozone therapy. The methodology used is literature review, covering content from 2013 to 2023. The overall objective is to elucidate treatments for Canine Atopic Dermatitis. It is concluded that this condition affects not only the quality of life of animals but also that of their owners, as it requires a lot of knowledge and effort to ensure improvement.

**Keywords:** Canine allergic dermatitis. Skin disorders. Dermatology.

<sup>1</sup>Pós -Graduada em dermatologia veterinária pelo Centro de Ensino UNILEYA.

<sup>2</sup>Graduada em medicina veterinária pela Faculdade Serra Dourada de Lorena.

<sup>3</sup>Graduada em Medicina Veterinária Pelo Centro universitário Maurício de Nassau UNINASSAU.

<sup>4</sup>Graduada em medicina veterinária na Anhanguera de Joinville.

<sup>5</sup>Graduada em Medicina Veterinária na FAEF – Garça.

## 1 INTRODUÇÃO

A dermatite atópica canina (DAC) é uma afecção cutânea hereditária que diminui a qualidade de vida dos cães, possui características de cronicidade, pruriginosa e inflamatória. A pele é o principal órgão afetado, podendo ter outros sinais secundários a DAC, este é o maior órgão do organismo responsável pela proteção do mesmo (OLIVEIRA, 2022).

Como citado anteriormente, a DAC é uma afecção que atinge a pele dos caninos, porém é uma doença incurável e que possui tratamentos paliativos com o objetivo de diminuir os sinais clínicos apresentados para estabelecer uma qualidade de vida satisfatória, dentre os medicamentos utilizados são encontrados os glicocorticoides, podendo manter consigo uma terapia complementar (OLIVEIRA, 2022).

Além dos tratamentos medicamentosos que ajudam a controlar os sintomas da dermatite atópica canina, é fundamental considerar medidas complementares para o manejo adequado da condição. Isso pode incluir a identificação e eliminação de possíveis alérgenos ambientais, como ácaros, pólen e alimentos, além de estratégias para fortalecer a barreira cutânea e reduzir a inflamação, como a utilização de shampoos específicos, suplementação de ácidos graxos essenciais e orientações sobre cuidados com a pele em casa. Essas abordagens integradas visam não apenas controlar os sintomas, mas também promover uma melhor qualidade de vida para os cães afetados pela DAC (OLIVEIRA, 2022).

A justificativa para a realização deste estudo sobre a dermatite atópica canina é multifacetada, a prevalência dessa doença tem aumentado ao longo dos anos, e o entendimento atual sobre suas causas, mecanismos de desenvolvimento e opções de tratamento ainda é limitado. Isso resulta em uma necessidade urgente de pesquisas mais aprofundadas para melhor compreender os aspectos genéticos, imunológicos e ambientais envolvidos na dermatite atópica canina. O objetivo geral desta pesquisa é elucidar os tratamentos da Dermatite Atópica Canina. Possuindo como objetivos específicos: abordar alternativas terapêuticas para patologia; contextualizar as principais características da DAC; Abordar a diferença entre as estruturas da pele normal e danificada.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

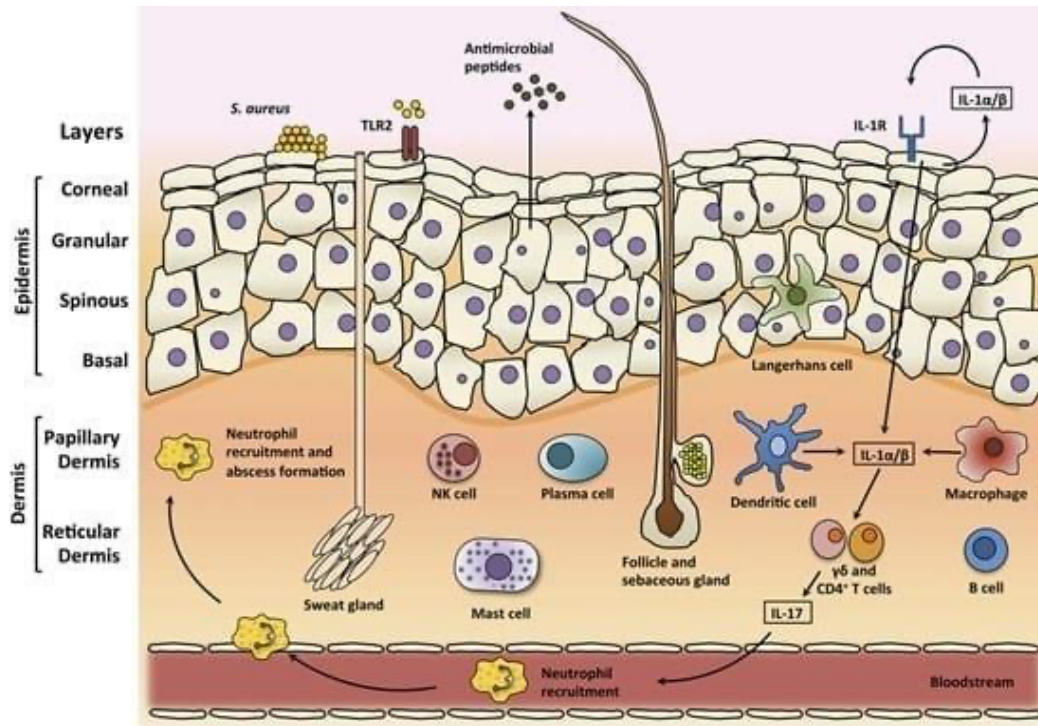
### 2.1 ANATOMIA DA PELE

A pele, como o maior órgão no corpo dos cães, desempenha a função primordial de proteger fisicamente contra patógenos externos. Por estar situada externamente, sua composição inclui uma variedade de elementos imunológicos para assegurar essa proteção, regulando o microbioma natural dos patógenos externos (OLIVEIRA, 2022; ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI JOÃO, 2022).

Este órgão consiste em três camadas: epiderme, derme e hipoderme (Figura 1). A epiderme e a derme são essenciais para a proteção da pele, devido às suas estruturas que defendem contra substâncias químicas, impactos físicos e microrganismos. Essas camadas podem estar conectadas por uma membrana

basal ou união dermoepidérmica (SANABRI, RIBEIRO, RIBEIRO, 2022; ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI JOÃO, 2022).

**Figura 1** Estruturas e componentes imunológicos da pele

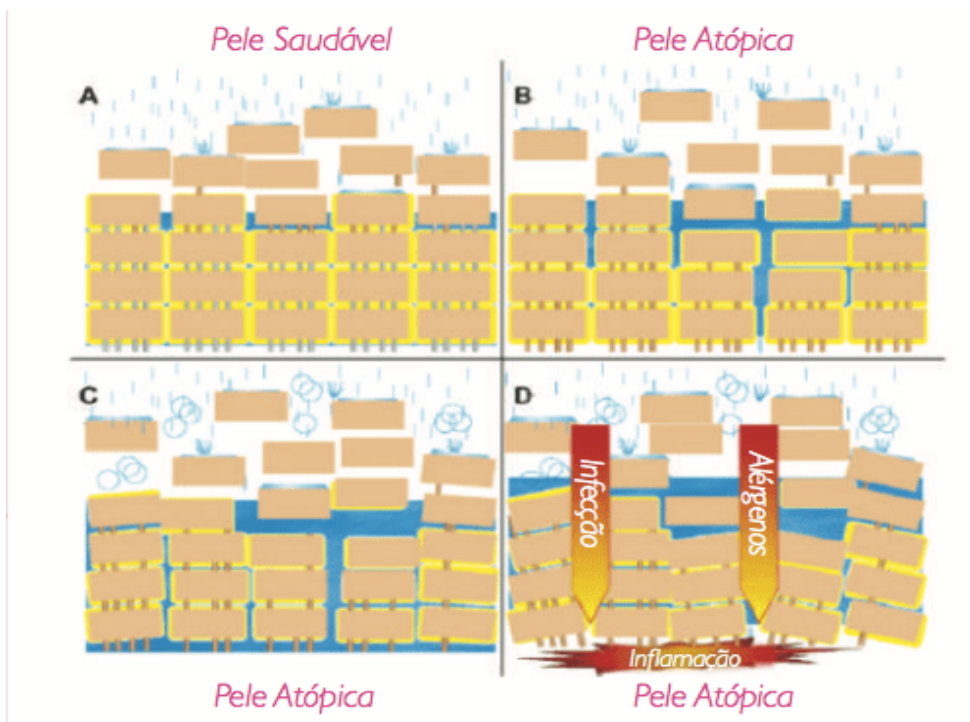


Fonte: OLIVEIRA, 2022

A epiderme, a camada mais externa, é composta por corneócitos ou queratinócitos cornificados, responsáveis pela proteção física e pelo início da resposta imunológica após uma lesão. Em cães e gatos, ela é constituída por quatro subcamadas: estrato basal, estrato espinhoso, estrato granuloso e estrato córneo, sendo que nas regiões mais espessas como coxins e o plano nasal, há um estrato adicional chamado de estrato lúcido (ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI JOÃO, 2022).

A derme consiste em tecido conjuntivo denso não modelado e matriz extracelular composta por fibras como colágeno, fibras elásticas e fibras reticulares. Além disso, inclui vasos sanguíneos, vasos linfáticos, terminações nervosas e anexos cutâneos (folículos pilosos, glândulas sebáceas e sudoríparas). Os vasos linfáticos presentes nesta camada permitem a presença de uma variedade de células de defesa, como as células dendríticas, cujo desequilíbrio pode resultar em dermatite atópica canina (DAC) (ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI JOÃO, 2022). A Figura 2 apresenta a fragilidade da pele de um cão atópico em comparação com uma pele normal.

**Figura 2** Pele saudável X pele atópica



Fonte: Vet smart (2016)

## 2.2 DERMATITE ATÓPICA CANINA (DAC)

1040

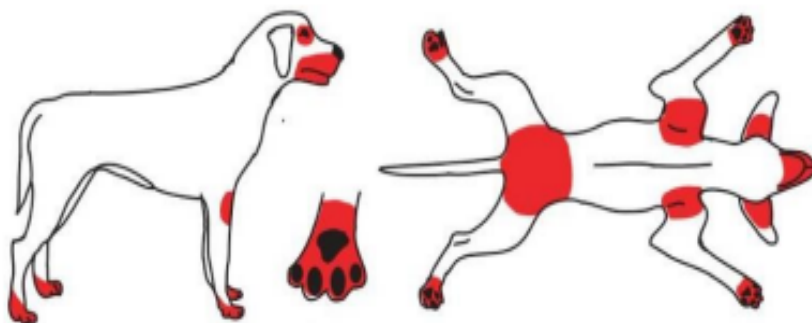
A pele normal mantém suas barreiras eficazes, o que ajuda a proteger melhor contra patógenos como bactérias e substâncias alergênicas, enquanto mantém uma hidratação adequada. Por outro lado, na pele atópica, há maior ressecamento, com comprometimento da sua barreira, o que resulta em maior irritação e facilita o acesso de alérgenos e microorganismos, levando o animal a manifestar sinais clínicos (SANABRI, RIBEIRO, RIBEIRO, 2022).

Na rotina clínica as patologias dermatológicas têm a prevalência de 20 a 75% dos casos, sendo que a incidência da DAC é de 10% na população canina. A DAC é uma doença cutânea com característica de cronicidade, inflamatória e pruriginosa, por ser uma afecção inflamatória há diversos fatores que influenciam seu curso e desenvolvimento, alterando consigo a forma de tratamento (OLIVEIRA, 2022; SANABRI, RIBEIRO, RIBEIRO, 2022).

Destaca-se a reação associada à alta produção de imunoglobulina E (IgE) contra os alérgenos comuns, como ácaros, pólen, gramíneas, entre outros alérgenos ambientais e alimentares. Esta relaciona a barreira cutânea deficiente, disbiose cutânea e, também, sensibilização alérgica (SANABRI, RIBEIRO, RIBEIRO, 2022; ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI JOÃO, 2022).

Além da inflamação e pruridos, outros sinais que podem ser observados são: alopecia, hiperpigmentação e liquenificação, estes, por sua vez, podem se apresentar de diversas formas em determinadas raças e entre cães. Mesmo sendo apresentada após contato com alérgenos, a DAC é uma doença hereditária interligada ao fenótipo do cão. Em geral, estas manifestações ocorrem entre os 6 meses e 3 anos de idade, possuindo influência da sazonalidade (OLIVEIRA, 2022; RODRIGUES, 2022). A Figura 3 apresenta a distribuição de lesões e locais com maior prurido em cães.

**Figura 3** Locais de prurido



**Fonte:** Rodrigues (2022)

O diagnóstico é considerado complexo, pois pode ser facilmente equivocado e confundido com outra afecção cutânea, pode ser realizados testes sorológicos para identificação da IgE e exame citológico, descartando outras patologias (ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI JOÃO, 2022; RODRIGUES, 2022).

O tratamento pode ser tópico, sistêmico e fazer a retirada do alérgeno do convívio do animal, sendo que a associação de ambos os métodos trás melhores resultados. Deve-se fazer o uso de antimicrobianos ou antifúngicos, caso haja infecções por bactérias ou leveduras, de forma tópica na apresentação de cremes, shampoos e pomadas. Em casos crônicos é essencial fazer o levantamento dos alérgenos por meio de testes intradérmicos para pesquisa de IgE e fazer a retirada dos mesmos, fazer controle de pulgas e carrapatos (RODRIGUES, 2022; SANABRI, RIBEIRO, RIBEIRO, 2022).

Independente da forma como será apresentada a afecção cutânea, deve ser suplementado na dieta ômega 3 e 6, dentre os principais medicamentos utilizados se encontram os glicocorticoides e a ciclosporina (RODRIGUES, 2022; ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI JOÃO, 2022). Conforme cita Rodrigues (2022, p.10):

Recentemente duas novas medicações para DAC foram lançadas. O oclacitinib<sup>TM</sup> (Apoquel, Zoetis; Parsippany, NJ, EUA) é inibidor da Janus quinase, que provoca bloqueio de sinal entre certas citocinas e seus receptores, evitando que ocorra o prurido, se constituindo em bom substituto para os glicocorticoides. O lokivetmab<sup>TM</sup> (Cytopoint, Zoetis; Parsippany, NJ, EUA) é composto por anticorpo monoclonal inibidor da interleucina 31, indicado para uso após momentos de crise, visando o controle do quadro alérgico.

Desta forma, é possível esclarecer que a DAC possui baixos índices de cura, sendo somente controle sintomático para garantir melhor qualidade de vida para o animal, sendo cauteloso com quais tipos de alimentos e ambiente este entra em contato (RODRIGUES, 2022).

## 2.3 TRATAMENTOS COMPLEMENTARES

### 2.3.1 Acupuntura

A acupuntura tem como objetivo estimular pontos predeterminados (acupontos), podendo ser feito com agulhas, calor (moxabustão), pressão (acupressão) ou eletroacupuntura. O uso das agulhas no organismo estimula as fibras nervosas aferentes, estas conduzem os estímulos nervosos para o sistema nervoso central (FONSECA, 2013).

Conforme cita Fonseca (2013), o uso da acupuntura com agulhas afeta na síntese e ação de diversos neurotransmissores, como as catecolaminas, GABA, serotonina e glutamato, causa efeito também nos neuropeptídeos como a ocitocina. Seu uso causa uma pequena inflamação local que estimula a liberação de glicocorticóides.

Esta terapia complementar é recomendada para aqueles pacientes que não respondem bem a imunoterapia ou que gostariam de reduzir seu uso, recomenda-se o uso desta semanal com duração de 6 a 8 semanas (até melhora do quadro e aumento do intervalo entre as sessões), cada sessão deve durar em média 30 minutos. A quantidade de pontos escolhidos vai de acordo com a escolha do médico veterinário após avaliar o caso clínico do paciente, podendo variar em até 60 acupontos (FONSECA, 2013; RODRIGUES, 2022).

Seu efeito na DAC se destaca ao auxiliar em sinais secundários apresentados pela patologia e potencializando o efeito do tratamento farmacológico (RODRIGUES, 2022).

### 2.3.2 Fitoterapia

A fitoterapia utiliza medicamentos fitoterápicos (sua matéria-prima ativa é vegetal), auxilia o organismo a restaurar suas funções fisiológicas e diminuir aquelas ações patológicas, melhora na imunidade e promove a desintoxicação (RODRIGUES, 2022).



Foi desenvolvido o medicamento Phytopica<sup>TM</sup> constituído de três extratos de plantas, estes são: *Rhemannia glutinosa*, *Paeonia lactiflora* e *Glycyrrhiza uralensis*. O uso deste medicamento (200mg/kg/dia) em animais com DAC ocasionou na diminuição de corticosteróides, causando uma inibição na reação alérgica (resposta em média de 4 semanas) (RODRIGUES, 2022; FONSECA, 2013).

### 2.3.3 Ozonioterapia

Esta terapia é recomendada para afecções de origem inflamatórias, infecciosas e isquêmicas, porém auxilia no tratamento oncológico também, pois estimula o sistema imunológico (RODRIGUES, 2022).

A ozonioterapia é um tratamento utilizado para melhorar problemas de pele. Uma das técnicas comuns é a auto-hemoterapia, que envolve a retirada de sangue, mistura com ozônio e reintrodução no corpo por via intravenosa ou em músculos/subcutâneo. Essa prática busca estimular e melhorar a capacidade natural do sistema imunológico de se autorregular (RODRIGUES, 2022).

O ozônio é eficaz no controle de infecções secundárias, como as causadas por bactérias e leveduras, devido à sua ação virucida, bactericida e fungicida. Seu mecanismo de ação envolve a oxidação das membranas celulares e outros componentes desses microrganismos, resultando na sua eliminação (RODRIGUES, 2022).

## 3. MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa utilizou do método de revisão de literatura para estruturá-la, coletando artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso nos bancos de dados Google Acadêmico e SCIELO. Estes são datados de 2013 a 2022.

Os critérios de inclusão dos trabalhos incluíram conteúdos que abordassem a Dermatite Alérgica Canina.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período da pesquisa foram selecionados em torno de vinte artigos e trabalhos acadêmicos, sendo incluídos somente 6. Dentre os incluídos, foram levados em consideração os objetivos, metodologia e principais resultados. Na Tabela 1 estes estão descritos.

**Tabela 1** Pesquisas selecionadas

ESTUDO	TIPO DE PRODUÇÃO/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
ALCANTARA, SALVARANI, FRANCHI, 2022	Artigo, 2022	O presente trabalho tem como objetivo uma revisão de literatura sobre as principais abordagens 52 terapêuticas analisadas em artigos científicos e, dessa forma, identificar qual ou quais os melhores 53 fármacos que auxiliam no controle da dermatite atópica canina.	Estudo descritivo analítico através de pesquisa bibliográfica indexada utilizando-se plataformas digitais de acesso como Periódicos Capes, PubMed, Science Direct, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde-MS e PubMed Central	Como resultados pode-se inferir que o tratamento não depende apenas de um medicamento e varia para cada fase da doença e para cada animal, além disso também pode ser influenciado pela condição financeira do tutor.
FONSECA, 2013	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 2013	Este relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o estágio bem como apresentar a casuística acompanhada pela estagiária	Estudo dividido em duas partes, sendo a primeira a descrição em formato de relatório de estágio e a segunda parte sendo uma revisão de literatura.	A imunoterapia não é recomendada para todos os animais, mas é um dos tratamentos que apresenta potencial para remissão parcial ou total dos sinais da atopia. Alguns trabalhos mostram certa eficácia no tratamento complementar com acupuntura e fitoterapia.
OLIVEIRA, 2022	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 2022	O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de um cão atópico tratado exclusivamente com terapia tópica.	Estudo dividido em duas partes, sendo a primeira a descrição em formato de relatório de estágio e a segunda parte sendo uma revisão de literatura.	A terapia instituída foi com shampoo a base de peróxido de benzoíla 3,5%, loção com ureia e pomada a base de antifúngico e corticóide. Após 52 dias de tratamento, houve redução total dos sinais clínicos.



RODRIGUES, 2022	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 2022	O objetivo do trabalho é caracterizar a Dermatite Atópica Canina e ligar seu tratamento à medicina integrativa.	A metodologia abordada foi a revisão de literatura.	O tratamento convencional preconiza uso de fármacos por períodos prolongados que podem causar reações adversas. Neste contexto, a medicina integrativa parece ser promissora no tratamento, incluindo: acupuntura, ozonioterapia, fitoterapia e homeopatia.
SANABRI, RIBEIRO, RIBEIRO, 2022	Artigo, 2022	O objetivo do presente trabalho é destacar as atuais alternativas terapêuticas para a Dermatite Atópica Canina	Esse estudo trata-se de uma revisão sistemática de caráter descritivo, exploratório e qualitativo. A revisão de literatura para elaboração deste estudo baseou-se preferencialmente em artigos indexados, publicados nos últimos vinte anos fundamentados nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Bireme	É recomendado a politerapia e a utilização de medicamentos com menos efeitos secundários prejudiciais ao animal. Utilizar protocolos que auxiliem a restabelecer a barreira cutânea e evitar alérgenos, bem como considerar o custo dos fármacos e as condições financeiras do proprietário
VET SMART, 2026	Informativo, 2016	O objetivo é apresentar uma introdução sobre dermatites e explicar os benefícios do uso de Allermyl®.	O informativo tem como metodologia uma revisão de literatura e explanação do produto oferecido pela empresa VIRBAC.	Allermyl® Glyco é um shampoo especialmente desenvolvido com ingredientes que ajudam a manter a integridade da barreira cutânea. Tem um alto poder de limpeza e difusão, que permite a eliminação imediata dos alérgenos presentes na superfície da pele.

Fonte: Autor

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento da dermatite atópica canina é um desafio constante para veterinários e proprietários de cães. No entanto, a incorporação de tratamentos complementares desempenha um papel crucial na gestão eficaz dessa condição e na melhoria da qualidade de vida dos cães afetados.

O diagnóstico precoce desempenha um papel fundamental na abordagem bem-sucedida da dermatite atópica canina. Quanto mais cedo a condição for identificada, mais cedo medidas adequadas podem ser implementadas. Veterinários desempenham um papel essencial nesse processo, pois são os profissionais responsáveis por avaliar os sintomas, realizar testes alérgicos, identificar fatores desencadeantes e desenvolver um plano de tratamento personalizado. O diagnóstico precoce não apenas alivia o sofrimento do animal, mas também pode reduzir os custos a longo prazo, já que a prevenção de complicações e a gestão adequada da condição podem minimizar as despesas com tratamentos mais agressivos.

No que diz respeito aos tratamentos complementares, a dermatite atópica canina é frequentemente tratada com uma abordagem multimodal que inclui a utilização de medicamentos, modificação da dieta, suplementação nutricional, terapia imunomoduladora e medidas de controle ambiental. Além disso, terapias alternativas, como acupuntura, fitoterapia e fisioterapia, podem ser incorporadas para ajudar a reduzir a inflamação e aliviar os sintomas.

A função dos veterinários na qualidade de vida dos cães com dermatite atópica é crucial, pois eles desempenham um papel de liderança na educação dos proprietários sobre a importância do tratamento contínuo e na monitorização da progressão da condição. Veterinários também podem auxiliar na adaptação do tratamento à medida que a condição do cão muda ao longo do tempo, garantindo assim que o animal tenha a melhor qualidade de vida possível.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALCANTARA, Luiza Paula Araújo; SALVARANI, Felipe Masiero; FRANCHI JOÃO, Carolina. Tratamentos de dermatite atópica canina: revisão. *Pubvet*, v.16, n.05, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n05a11116.1-13>. Acesso em: 01 set. 2023.

FONSECA, Júlia Rezende. **Alternativas no tratamento da dermatite atópica canina**: revisão de bibliografia. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária) Faculdade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/5960/1/2013\\_JuliaRezendeFonseca.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/5960/1/2013_JuliaRezendeFonseca.pdf). Acesso em: 05 set. 2023

OLIVEIRA, Renato Bruno Freire de. **Estágio supervisionado obrigatório dermatite atópica canina** - relato de caso. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Mossoró, 2022. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/1662>. Acesso em: 02 set. 2023.

RODRIGUES, Camila Peercário. **Medicina veterinária integrativa no tratamento da dermatite atópica canina (DAC)**: acupuntura, ozonioterapia, homeopatia e fitoterapia. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/216355>. Acesso em: 02 set. 2023.

SANABRI, Reinaldo Anderson; RIBEIRO, Rodrigo Martins; RIBEIRO, Debora da Silva Freitas. Dermatite atópica canina um olhar sobre os tratamentos atuais. **Research, Society and Development**, v.11, n.11, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11n11.32807>. Acesso em: 01 set. 2023.

VET SMART. **Dermatopatias Alérgicas** - Atopia. 2016 [Website]. Disponível em: <https://www.vetsmart.com.br/cg/estudo/13422/dermatopatias-alergicas-atopia>. Acesso em: 11 set. 2023.